

Disciplina: A saúde promocional: do cálculo dos riscos à bioeconomia
Professora: Mary Jane Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
TIPO: Seminário Avançado - Tipo II
Semestre: 2º de 2010
Horário: 5ª feiras – 09:30/12:30

EMENTA

A proposta desta disciplina é discutir uma das reorientações contemporâneas dos biopoderes que delega a cada um de nós uma parcela considerável da responsabilidade pelo futuro de nossos corpos, seja na modalidade dos estilos de vida saudáveis, seja na vertente do diagnóstico precoce de futuros agravos à saúde. Tomaremos como ponto de partida as noções foucaultianas de governamentalidade e biopoder. Exploraremos, a seguir, alguns aspectos dos debates contemporâneos sobre saúde promocional, entre eles, a questão dos estilos de vida saudáveis, a detecção precoce de suscetibilidades no entrecruzamento entre pesquisas biomédicas e estratégias de marketing e as questões ético-políticas relacionadas à legitimação (ou não) de posições de pessoas na escala virtual de positividade desses estilos de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

Sobre governamentalidade e biopoder

CASTEL, R. A gestão previsível. In _____ *A gestão dos riscos: da antipsiquiatria à pós-psicanálise*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

FOUCAULT, M. *A governamentalidade*. In _____ *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FOUCAULT, M. *A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

FOUCAULT, M. Do poder de soberania ao poder sobre a vida. In _____ *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

RABINOW, P. Sujeito e governamentalidade: elementos do trabalho de Michel Foucault. In, *Antropologia da razão*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999, p. 27-55.

ROSE, N. & RABINOW, P. O conceito de biopoder hoje. *Política & Trabalho Revista de Ciências Sociais*, n.24, 2006 - p. 27-57

Sobre a saúde promocional

BAGRICHEVSKY, M. ; CASTIEL, L. D. ; [VASCONCELLOS-SILVA, P.R;](#) [ESTEVAO, A.](#) . Discursos sobre comportamento de risco à saúde e a moralização da vida cotidiana. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 14, p. [on-line], 2009.

CASTIEL , L. D. *A medida do possível: saúde, risco e tecnociências*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

CASTIEL LD, ALVAREZ-DARDET C. Saúde persecutória. *Rev Saúde Publica*. 2007; 41(3):461-6.

FRAGA, Alex Branco. *Exercício da informação: governo dos corpos no mercado da vida ativa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SPINK, M. J. P. Sobre a promoção da saúde: tensões entre o risco na modalidade da aventura e as estratégias contemporâneas de biocontrole. In, Ana Maria Jacó-Vilela; Leny Sato (Orgs). *Diálogos em Psicologia Social*. Porto Alegre, Editora Evangraft, 2007, p. 345-360.

Sobre bioeconomia e a a marketização da saúde

CASTIEL LD, VASCONCELLOS-SILVA PR. Internet e o autocuidado em saúde: como juntar os trapinhos? *Hist Cienc Saude Manguinhos*. 2002; 9(2):291-314.

MOREIRA, T. e PALADINO, P. Between truth and hope: on Parkinson's disease, neurotransplantation and the production of the 'self'. *History of the human sciences* V. 18, N. 3, 2005. p. 55-82.

NOVAS, C. patients, profits and values: Myozyme as an exemplar of biosociality. In, S. Gibbons & C. Novas, *Biosocialities, genetics and the Social Sciences. USA, Canada: routledge, 2008*.

ROSE, N. The politics of life itself. *Theory, Culture and Society*, v.18, n.6, p.1-30, 2001.